

SABER

CONHECIMENTO

→ Fontes ou origens do conhecimento.....

EPISTEMOLOGIA (do grego: *episteme* + *logos*)

CIÊNCIA → CONHECIMENTO CIENTÍFICO

ORIGENS → **MÉTODO**

EXIGÊNCIAS DO MÉTODO.....

REVISIBILIDADE DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

TEORIA / TESE *versus* "MEDIÇÃO" / DADOS OBJECTIVOS

(serão os dados realmente objectivos, ou função do medidor e dos seus aparelhos?)

FUNÇÃO DE:

→ Alterações conceptuais

→ Novas descobertas

O CONHECIMENTO CIENTÍFICO É UMA CONSTRUÇÃO HUMANA...

CONTEXTOS: Social, Político, Económico, Demográfico, etc.

Aspectos metodológicos - Bibliografia:

- ALMEIDA, João Ferreira de e PINTO, José Madureira - *A Investigação em Ciências Sociais*, 4ª ed., Lisboa, Ed. Presença, 1990.
- CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A. - *Metodologia Científica*, São Paulo, McGraw-Hill, 1983.
- CHIZOTTI, António - *Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais*, S. Paulo, Cortez Ed., 1991.
- ECO, Humberto - *Como se faz uma tese em Ciências Humanas*, 3ª ed., Lisboa, Ed. Presença, 1984.
- MARCONI, Marina de A. e LAKATOS, Eva Maria - *Técnicas de Pesquisa*, São Paulo, Atlas ed., 1982
- QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc van - *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, Lisboa, Gradiva, 1992.

----//----

Escolha e delimitação do assunto

Cervo ... pp 73-78; Marconi ... pp 21-36; Eco ... pp 31-64; Almeida ... pp 61-84.

Primeira dificuldade: **ESCOLHER!**

- ao **gosto** do investigador
- dentro de **circunstâncias institucionais**
- um **assunto pertinente**, ou seja:
 - da actualidade
 - evitar assuntos fáceis e sem interesse
 - evitar sobreposições a trabalhos inovadores e recentes
- **tema viável** para o investigador, ou seja:
 - ter em conta recursos económicos
 - ter em conta os recursos bibliográficos
 - ter em conta a língua...
 - ter em conta o tempo

Segunda dificuldade: **DELIMITAR!**

- preferir o **aprofundamento à extensão**
- evitar a **complexidade excessiva**
- definir o **âmbito teórico** (problemática teórica e matriz teórica)
 - **problemática teórica**: corpo estruturado de questões de uma disciplina científica constituída.

- **matriz teórica:** conjunto de conceitos e de relações entre conceitos aptos a ser utilizados na produção especializada de conhecimentos da disciplina científica em causa.
- **definir perspectiva:** histórica, sociológica, psicológica, etc..
- **definir limites:** geográficos, cronológicos, de núcleo documental, etc..

Algumas ideias do Humberto Eco:

- **Tese Monográfica ou tese Panorâmica?**

- * Os principiantes tendem para a panorâmica
- * Aos principiantes cabe mais o aprofundamento que a abrangência
- * É melhor que a tese se assemelhe a um ensaio que a uma enciclopédia...
- * O truque de se ser perito, mais perito que o júri ou a assembleia!
- * Fazer uma monografia não implica perder de vista o panorama...

- **Tese Histórica ou tese Teórica?**

- * Isto não se aplica a matérias experimentais e aplicadas...
- * É uma questão de análise ou de síntese.
 - A tese teórica a borda os problemas em abstracto.
 - A tese histórica aborda os assuntos/realidades concretos
- * A produção de teoria é mais função dos especialistas, em fim de carreira que dos principiantes. Mas *o anão inteligente sobe sempre aos ombros de um gigante qualquer.*

- **Tese Científica ou tese Política?**

- * Questão pertinente para as ciências sociais
- * Levanta os problemas da ideologia
- * A "solução" só pode residir no rigor teórico e metodológico empregue.

Pergunta de partida e Problemática

(ver bibliografia indicada na sessão anterior e especialmente Quivy... pp 37-43 e 89-105)

A investigação começa com um problema inicial, aquilo a que se pode chamar a "**pergunta de partida**". Para a construir exige-se uma revisão bibliográfica (teórica) e pesquisas exploratórias (campo). Assim se pode obter a "**problemática**" ou seja o problema central da investigação.

Analisemos a "**pergunta de partida**": enunciar o projecto de investigação sob a forma de uma pergunta de partida, através da qual o investigador tenta exprimir o mais exactamente possível o que procura saber, elucidar, compreender melhor.

É melhor partir de uma interrogação que de uma afirmação...

Há perguntas de partida muito más... (exemplos nas páginas 27-43)

Que qualidades deve ter uma boa pergunta de partida?

1 - **CLAREZA**, ou seja a pergunta deve ser:

- **precisa** (*qual o impacto das mudanças na organização do espaço urbano sobre a vida dos habitantes?*)
- **concisa e unívoca** (*em que medida o aumento das perdas de empregos no sector da construção explica a manutenção de grandes projectos de trabalhos públicos, destinados não só a manter esse sector, mas também a diminuir os riscos de conflitos sociais inerentes a esta situação?*)

2 - **EXEQUIBILIDADE**, ou seja a pergunta deve ser:

- **realista** (*os dirigentes empresariais dos diferentes países da Comunidade Europeia têm uma percepção idêntica da concorrência económica dos EUA e do Japão?*)

3 - **PERTINÊNCIA**, ou seja a pergunta deve ser:

- **uma verdadeira pergunta**, e não uma pergunta fechada (*Será que os patrões exploram os trabalhadores?*)
- **reportar-se ao que existe ou existiu** e não ao futuro (*que mudanças afectarão a organização do ensino nos próximos vinte anos?*)
- **não ter intenções morais ou filosóficas** (*a forma como o fisco está organizado no nosso país é socialmente justa? ou quais são as finalidades da vida em sociedade?*)
- **ter intenções explicativas** ou compreensivas e não apenas descritivas (*os jovens são mais afectados pelo desemprego que os adultos?*)

Problemática

(ver *op. cit.* pp 104-106 sobre o suicídio de Durkeim)

1º - **Balço das informações** (ou seja pesquisa bibliográfica e entrevistas exploratórias. No caso de exemplo, análise de estatísticas e comprovação da existência de uma regularidade)

2º - **Definir uma problemática: Inscrever o trabalho numa concepção teórica pré-existente ou construir uma nova problemática** (no caso exemplo uma nova é criada: o suicídio como fenómeno social)

3º - **Explicitar a problemática**, ou seja explicitar os conceitos fundamentais com que se vai trabalhar e a estrutura conceptual correspondente.

A redacção de trabalhos científicos

1 - Modalidades:

- Relatório
- Monografia
- Dissertação
- Tese
- Artigos Científicos
- Resenha/Ressença Crítica

2 - Normas de Redacção:

- Dirigimo-nos ao júri ou ao público; usamos o plural magestático ou as formas impessoais.
- Usamos linguagem padrão, formal, clara e concisa; não usamos subjectividades literárias ou de outro tipo, não cometemos ousadias, não usamos linguagem em calão a não ser em casos de citações; evitamos as exclamações e as reticências (não é texto literário); definimos sempre os termos e os conceitos que usamos de novo ou que possam levantar dúvidas.
- Os números devem ir por extenso, salvo algumas excepções aceites (datas, quantidades, por exemplo)
- Podemos usar abreviaturas, mas sem exorbitar; serão necessariamente desdobradas numa lista inicial; respeitamos as abreviaturas oficiais da língua que usamos.

3 - Citações:

- citar as fontes primárias pela edição crítica ou pela mais reputada e fiel.
- citar em língua original quando se trata de textos literários.
- citação até 3 linhas pode ir no corpo do texto; com mais deve ser destacada, através de margens maiores, entrelinha menor e corpo de letra menor.
- a citação deve ser rigorosa e fiel: assinalar os cortes de nossa responsabilidade, assinalar as interposições de nossa responsabilidade, assinalar os sublinhados de nossa responsabilidade, assinalar os erros do original de forma a não serem confundidos com erro nosso de transcrição.
- distinguir: citação, paráfrase e plágio...
- os versos citam-se separados por / ou então reproduzindo a mancha.

- devemos sempre referenciar o que citamos, ao que aludimos, o que afirmamos que não seja de nossa total autoria: remetendo para a bibliografia, para os códigos de documentos originais, para informações pessoais (com autorização do autor e de preferência por escrito...)

4 - Notas

- servem para referir as fontes das citações e das ideias que não nos pertencem.

- podem incluir outras indicações bibliográficas de reforço
- servem para traduzir citações feitas em língua diferente da do texto
- podem ser colocadas no fim da página, do capítulo, da parte, da obra.

5 - Sistemas de Notas/Citações

- **Citação - Nota** (vulgo *pé-de-página* ou *de rodapé*)

- na primeira vez a citação deverá ser completa, incluindo as páginas.
- depois pode ser referida por nome do autor, se apenas uma obra desse autor, *o.c.* ou *op. cit.*, incluindo as páginas; se a última citação anterior for a mesma, *idem* ou *idem ibidem*.
- se mais de uma obra do autor, fica o nome do autor mais o princípio do título e reticências.

- **Autor - Data** (conhecido também por *Harvard*)

- o nome do autor (último nome em maiúsculas) vem no corpo do texto, seguido pela data de edição da obra referida na bibliografia (mais A, B, C, etc. se mais de uma obra com a mesma data) e ainda das páginas, separadas por ; .

Acerca deste assunto consultar o *Manual de estilo* da UFP e, especialmente, a norma portuguesa 405 - 1 (NP 405 - 1).

6 - Bibliografias

Fontes, textos legislativos, mapas, etc., livros. Por esta ordem, geralmente.

- O que incluir numa bibliografia, especificamente no que respeita aos livros?
 - bibliografia temática exaustiva.
 - obras citadas no texto, referidas e consultadas.
 - só as obras citadas e referidas no texto.
- Como organizar?
 - por ordem alfabética
 - com subdivisão temática e ordem alfabética interna.
- Como alinhar?
 - a segunda linha inicia sob a sexta letra da linha inicial, ou sob o fim do nome em maiúsculo.
 - o espaçamento das linha é simples.

7 - Índice

- O índice, ou os índices, só podem estar no início ou no fim...
- Devem reproduzir textualmente todos os títulos dos capítulos e sub-capítulos, ou outros existentes no texto, com a respectiva hierarquização e numeração, remetendo para as páginas respectivas.
- A numeração das páginas alinha como os algarismos em operações aritméticas.

Figuras, tabelas, gráficos, mapas, ilustrações, estampas, fotografias, etc.

- devem ser legendados de forma clara e concisa.
- devem incluir (nos casos necessários) escala e orientação (Norte)
- devem ter sempre a indicação das unidades da escala...
- devem ser numerados, do início para o fim do texto.
- devem estar colocados no texto no sítio mais funcional
- devem ser realizados índices para cada um dos tipos supra.

8 - Organização interna do trabalho (Tese, Dissertação, Monografia) EXEMPLO:

Preliminares

- 1 - Folha de rosto (título, autor, instituição, grau, data mês/ano)
- 2 - Página de aprovação
- 3 - Página de agradecimentos (opcional)
- 4 - Página de dedicatória (opcional)
- 5 - Sumário (opcional)
- 6 - Índice Geral
- 7 - Índices de tabelas, quadros, etc.
- 8 - Abreviaturas desdobradas

Corpo da obra

- 9 - Introdução (proposição)
- 10 - Desenvolvimento (demonstração)
 - Problema (Situação, objectivos, hipóteses, importância, limitações, definição de termos)
 - Revisão da bibliografia
 - Metodologia (Descrição do estudo, população, amostra, documentação, etc.)
 - Apresentação e análise dos dados
- 11 - Conclusão
 - Conclusões
 - Vias de investigação deixadas em aberto (opcional)

Páginas Suplementares

- 12 - Referências e Bibliografia
- 13 - Apêndices e Anexos